

78 - Propriedades biológicas de formulações a base de própolis para uso endodôntico

Fausto Rodrigo VICTORINO, Ciomar Aparecida BERSANI-AMADO,

Terezinha Inês Estilavet SVIDZINSKI, Selma Luci FRANCO,

Mirian Marubayashi HIDALGO

A medicação intracanal auxilia no combate à infecção e inflamação do periápice. Foram avaliadas as atividades antiinflamatória e antimicrobiana de formulações farmacêuticas à base de própolis. Os extratos foram preparados em três concentrações diferentes, denominados PPE1, PPE2 e PPE3. A partir destes, foram preparadas as fórmulas PPF18 e PPF19. Para a avaliação da atividade antiinflamatória foi utilizado o teste de edema de orelha em camundongo induzido por óleo de cróton. A atividade antimicrobiana foi determinada utilizando cepas de oito bactérias aeróbias e duas leveduras. As soluções PPE1, PPE2 e PPF18 causaram redução significativa na intensidade da resposta inflamatória aguda. PPE1 apresentou atividade antimicrobiana mais evidente, inibindo o crescimento de uma levedura na diluição 1/128, de três cepas de bactérias na diluição 1/32, de cinco cepas de bactérias e de uma levedura na diluição 1/16. A PPF18 manteve efeito inibitório para a maioria das bactérias aeróbias na diluição 1/8, inibindo o crescimento da *K. pneumoniae* e das leveduras na diluição 1/16 e da *P. aeruginosa* na diluição 1/32. A PPF19 foi efetiva para inibir o crescimento das bactérias aeróbias e leveduras na diluição 1/2. Pode-se dizer que as soluções PPF18 e PPF19 apresentam subsídios necessários para uso na terapêutica endodôntica.

Palavras-chave: *Própolis; intracanal; endodontia.*